



Universidade Federal de São Carlos  
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi  
Rodovia Washington Luis, km 235 – Caixa Postal 676.  
Fone (16) 3351-8021 e-mail: [diretoria.sibi@ufscar.br](mailto:diretoria.sibi@ufscar.br)  
[www.sibi.ufscar.br](http://www.sibi.ufscar.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

POLÍTICA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DO  
SIBi/UFSCar

São Carlos  
2018



Universidade Federal de São Carlos  
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi  
Rodovia Washington Luis, km 235 – Caixa Postal 676.  
Fone (16) 3351-8021 e-mail: [diretoria.sibi@ufscar.br](mailto:diretoria.sibi@ufscar.br)  
[www.sibi.ufscar.br](http://www.sibi.ufscar.br)



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Reitor

Profª. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor

Prof. Dr. Walter Libardi

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Profª. Dra. Audrey Borghi e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Roberto Ferrari Junior

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas

Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

Colaboração:

Bibliotecários integrantes do SIBi/UFSCar

Versão, aprovada pelo Conselho do SIBi em



Universidade Federal de São Carlos  
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi  
Rodovia Washington Luis, km 235 – Caixa Postal 676.  
Fone (16) 3351-8021 e-mail: [diretoria.sibi@ufscar.br](mailto:diretoria.sibi@ufscar.br)  
[www.sibi.ufscar.br](http://www.sibi.ufscar.br)



## SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	5
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
2.2 SELEÇÃO DO MATERIAL INFORMACIONAL	6
2.2.1 Fontes de seleção	6
2.2.2 Critérios de seleção para aquisição	7
2.2.2.1 Responsabilidade de aquisição por compra	8
2.2.3 Critérios de seleção para desbaste	9
3 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO	10
4 REVISÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	12
REFERÊNCIAS	13



Universidade Federal de São Carlos  
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi  
Rodovia Washington Luis, km 235 – Caixa Postal 676.  
Fone (16) 3351-8021 e-mail: [diretoria.sibi@ufscar.br](mailto:diretoria.sibi@ufscar.br)  
[www.sibi.ufscar.br](http://www.sibi.ufscar.br)



## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criado pela Resolução nº 069/2014-CoAD/UFSCar, busca oferecer à comunidade usuária de suas bibliotecas o acesso as informações em ciência e tecnologia reconhecidas como essenciais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente são quatro as bibliotecas vinculadas ao SIBi, a saber: Biblioteca Campus Araras (B-Ar); Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS); Biblioteca Campus Sorocaba (B-So); e Biblioteca Comunitária (Bco).

Na estrutura administrativa do SIBi, a SAFC é o órgão responsável pela administração e pagamentos da aquisição das fontes de informação que serão incorporadas ao acervo de suas bibliotecas. E a Câmara Técnica de Aquisição (CTA), formada por bibliotecários das bibliotecas e do SIBi é responsável por:

- coordenar a elaboração da Política de Desenvolvimento de Coleções do SIBi;
- diagnosticar, planejar e estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de coleções das bibliotecas vinculadas ao SIBi;
- programar e executar os investimentos a serem realizados em material informacional com os recursos orçamentários, de projetos ou programas;

Nesta perspectiva, este documento foi elaborado com o objetivo de conduzir o processo de formação e desenvolvimento de coleções das Bibliotecas do sistema, com os propósitos, as características e a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros da UFSCar, de forma a prover e disponibilizar recursos informacionais que atendam às necessidades de informação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas pela comunidade UFSCar. Ressalta-se que manter uma coleção atualizada e atuante é tão importante quanto formá-la.

## 2 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

Um acervo é constituído pelo conjunto de recursos informacionais registrados que compõe uma biblioteca, cujo crescimento equilibrado e racional pode ser proporcionado por uma política de desenvolvimento de coleções baseada na definição de critérios e diretrizes para a seleção, aquisição e desbaste de materiais em qualquer suporte.

A política de formação e desenvolvimento de coleções norteia um processo contínuo e dinâmico que, além de orientar a aquisição, a avaliação e atualização do acervo existente, também permite identificar os documentos que devem ser descartados ou remanejados, a fim de possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da instituição, bem como a sua utilização de modo eficaz e dinâmico.

No que tange o desenvolvimento de coleções a missão do bibliotecário é avaliar, analisar, selecionar, adquirir, descrever, sintetizar, armazenar, recuperar e disponibilizar materiais informacionais de interesse de seus usuários, apresentando informações consistentes, novas, oportunas e úteis à comunidade UFSCar, subsidiando o processo de tomada de decisão mais racional sobre a aquisição e ou remanejamento de coleções.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos desta Política são:

- permitir um processo de seleção sistematizado e consistente visando o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- estabelecer prioridades de aquisição objetivando racionalizar as doações e permutas, além de potencializar o investimento dos recursos financeiros nas compras;
- pautar critérios para a avaliação das coleções pretendendo subsidiar a seleção de material informacional para aquisição e desbaste; e
- tornar este trabalho ininterrupto permitindo que os futuros profissionais mantenham a mesma linha de trabalho na formação e desenvolvimento das coleções.

## 2.2 SELEÇÃO DO MATERIAL INFORMACIONAL

O item informacional que fará parte do acervo da biblioteca deve ser analisado levando-se em consideração o contexto acadêmico e neste âmbito a parceria bibliotecário, corpo docente e corpo discente contribui decisivamente para a formação de uma coleção de qualidade.

A seleção, desenvolvimento e manutenção da coleção deverá ser feita de comum acordo entre a comunidade usuária e equipe de bibliotecários. Estes, apesar de possuírem amplo conhecimento da realidade do acervo e da comunidade a que servem, deverão basear-se numa análise quantitativa e qualitativa da coleção coordenando estudos de desenvolvimento de acervo bem como a sua reavaliação periódica.

Portanto, fica estabelecido que a seleção dos itens informacionais que irão integrar o acervo das bibliotecas do SIBi deverá ser feita, em cada uma das quatro bibliotecas.

A seleção do material pode ser positiva (aquisição) ou negativa (desbaste). São três as modalidades de seleção positiva: compra, doação e permuta. São duas as modalidades de seleção negativa: remanejo e descarte.

### 2.2.1 Fontes de seleção

Serão utilizadas como fontes de seleção do material informacional que irá compor o acervo das bibliotecas do SIBi as bibliografias das disciplinas constantes nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação e projetos de extensão. Serão utilizadas também as bibliografias gerais e especializadas; os catálogos de editoras e livreiros; os diretórios de periódicos e as sugestões dos usuários; entre outras fontes.

O acervo, nos mais variados suportes disponíveis, será constituído por fontes de informação que podem ser primárias, secundárias ou terciárias. Fontes primárias se caracterizam por ser documentos que contêm informações originais, interpretações de ideias, registros de observações ou descrições com a interferência direta do autor.

Fontes secundárias são documentos que apresentam a informação filtrada e organizada propiciando uma melhor recuperação e uso do conhecimento disperso nas fontes primárias. E por fim, as fontes terciárias são documentos produzidos por bibliotecas e serviços

de informação que tem por finalidade facilitar a comunicação e o acesso à informação armazenada nas fontes primárias e secundárias.

### 2.2.2 Critérios de seleção para aquisição

São critérios gerais de seleção para aquisição:

- atualidade;
- relevância do conteúdo;
- condições físicas;
- adequação ao currículo, linhas de pesquisa e projetos de extensão;
- autoridade do autor e/ou editor;
- qualidade técnica do conteúdo;
- demanda de material sobre o assunto na coleção;
- custo justificado;
- valor histórico do documento;
- idioma acessível;
- número de usuários potenciais;
- conveniência do formato necessários para acesso ao conteúdo;
- materiais sobre a história da UFSCar; e
- formatos acessíveis às pessoas com deficiência.

Além destes deve-se considerar os critérios específicos para recebimento de permutas e doações que serão detalhados por cada biblioteca que também deverão observar os critérios dos indicadores “Bibliografia básica”, “Bibliografia Complementar” e “Periódicos Especializados” descritos no documento que orienta a avaliação de cursos de graduação presencial e a distância do Ministério de Educação em sua última edição (BRASIL, 2017).

Há ainda a questão do depósito legal da produção intelectual da UFSCar, ou seja, o registro e a disponibilidade nas Bibliotecas do SIBi da produção científica, técnica, artística e administrativa produzida pelos docentes e servidores técnico administrativos da instituição. A BCo é a unidade organizacional responsável pelo depósito legal de toda publicação da UFSCar



e as outras Bibliotecas são responsáveis pelas publicações relacionadas ao seu campus de atuação.

Para todos os tipos de documentos deverão ser observados os critérios de seleção aqui descritos. Ademais, ao selecionar um título de periódico deve-se considerar se a sua continuidade será assegurada.

Terão prioridade de aquisição as obras que:

- façam parte do Projeto Pedagógico dos Cursos (pelo menos 1 exemplar de cada título);
- façam parte de bibliografias de disciplinas de cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação (pelo menos 1 exemplar de cada título);
- atualizem obras já incorporadas ao acervo;
- façam parte do projeto pedagógico e foram avaliados com muita utilização pelos usuários, necessitando de mais exemplares;
- atendam as linhas de pesquisa e de extensão.

A aquisição de materiais informacionais não prevista neste documento deverá ser analisada pela Câmara Técnica de Aquisição e posteriormente, aprovada pelo Conselho do SIBi, servirá de base para a atualização desta Política.

#### 2.2.2.1 Responsabilidade de aquisição por compra

Os materiais informacionais após a seleção poderão ser adquiridos por compra, doação ou permuta. O processo de compra é realizado pela SAFC e os processos de doação e permuta serão realizados por cada biblioteca.

Caberá a SAFC a responsabilidade de comprar o material selecionado nas bibliotecas pertencentes ao SIBi, realizando uma ação planejada para o uso criterioso dos recursos financeiros no Programa de Manutenção e Atualização do Acervo Bibliográfico.

A SAFC também caberá a responsabilidade da compra de itens informacionais cujos recursos emanem de convênios institucionais com as agências de fomento tais como Fapesp, CNPq, Finep, e outras de mesma natureza, que apresentem programas de apoio a aquisição de material informacional destinados à pesquisa científica e tecnológica e que farão parte do acervo de nossas bibliotecas.

A equipe da SAFC deverá obedecer a seleção feita pelas bibliotecas e o planejamento orçamentário determinado pela Direção do SIBi. No contexto desta Política, são atribuições da SAFC:

- gerir os investimentos seguindo a ordem de prioridade determinada pelas bibliotecas;
- adequar ao orçamento os planos de aquisição anual das bibliotecas.

### 2.2.3 Critérios de seleção para desbaste

Desbaste é um processo contínuo e sistemático que consiste basicamente em deslocar (remanejar) ou retirar (descartar) títulos ou partes de coleções e é precedido por uma avaliação da coleção evitando seu crescimento desordenado (FIGUEIREDO, 1993).

São critérios biblioteconômicos para o descarte da coleção: a inadequação, desatualização, má conservação, desgaste, obsolescência, idioma inacessível, doações indesejadas, demanda inexpressiva e a duplicação dos materiais, entre outros. Além dos critérios já arrolados, no caso de periódicos, deve-se observar também a completeza da coleção, a manutenção de títulos que se interligam e títulos de periódicos que sejam raros ou preciosos.

O processo de desbaste será de responsabilidade das bibliotecas e terá como objetivos: conservar a qualidade da coleção; adequá-la aos interesses dos usuários; evitar seu crescimento desordenado e prevenir o desperdício de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2010).

No caso específico dos processos de desbaste das duplicatas dos trabalhos acadêmicos da UFSCar (TCC, monografias de especialização, dissertação, tese) há que se considerar aqueles desenvolvidos no campus de Araras e São Carlos nos formatos impresso e/ou em CD-ROM.

A avaliação da coleção, feita periodicamente, deve preceder o processo de desbaste e fundamentará a decisão de remanejar ou descartar as obras.

O remanejamento das obras de menor uso para depósitos ou armazéns permitirá revitalizar a coleção e provavelmente dará uma maior visibilidade aos materiais mais consultados. Em muitos casos se elimina a necessidade de expansão do espaço físico melhorando o ambiente para novas aquisições.

As obras remanejadas poderão continuar sendo consultadas e/ou emprestadas de acordo com os critérios a serem definidos pela equipe da biblioteca. Após a avaliação periódica da coleção, o remanejamento pode acontecer junto com o inventário geral da biblioteca. O critério mais utilizado é remanejar títulos de obras não utilizadas nos últimos dez anos.

Utiliza-se o remanejamento provisório para obras danificadas que foram avaliadas como úteis para a comunidade e cuja restauração não seja anti econômica. Deve-se escolher o momento mais propício para este tipo de remanejamento visando causar o menor prejuízo possível ao usuário.

Os bens permanentes adquiridos pela administração pública para o desenvolvimento de suas atividades podem deixar de ser úteis. Caso não haja razão para que o bem, no caso específico livros, permaneça integrado ao patrimônio da biblioteca deve ser realizado o processo de descarte, ou como é denominado na legislação, desfazimento.

Caso a avaliação da coleção das bibliotecas vinculadas ao SIBi indique que um livro deva ser descartado, o processo de descarte deve ser feito de acordo com o Decreto 99.658/1990<sup>1</sup> que, no âmbito da Administração Pública Federal, regulamenta o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

### 3 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO

Em sua política de formação e desenvolvimento de coleções a Universidade Federal da Bahia nos apresenta um excelente conceito de avaliação da coleção:

[...] a avaliação do acervo é um procedimento administrativo e estratégico que através de métodos e técnicas científicas busca mensurar o conjunto das publicações, documentos e materiais que compõem uma biblioteca objetivando a melhoria dos seus serviços, considerando que é a partir de seus acervos que as bibliotecas cumprem sua missão (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2010, não paginado).

A avaliação é condição essencial dentro da política de formação e desenvolvimento de coleções, pois permite que o investimento realizado no acervo possa ser traduzido em produtos eficazes.

Sugere-se que a avaliação da coleção seja feita a cada cinco anos.

---

<sup>1</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/antigos/D99658.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/D99658.htm)

Para um diagnóstico inicial do acervo visando determinar qual coleção deve ser avaliada sugere-se utilizar os critérios propostos pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina (2012) em sua Política de Desenvolvimento de Coleções (Quadro 1).

Planeja-se, a partir da construção deste cenário, utilizar indicadores do Pergamum para avaliar as coleções.

Pretende-se complementar este cenário com os estudos de usuários que acrescentarão informações e permitirão a tomada de decisão mais adequada sobre a formação e desenvolvimento das coleções.

Quadro 1: Critérios para avaliação das coleções

Manter no acervo se...	É utilizada
	É representativa para área do conhecimento
	Apresenta caráter histórico
	É solicitação de professor
	O SIBi/UFSCar é depositário do material
	É publicado ou tem como assunto o estado de São Paulo
	É bibliografia básica ou complementar
	É publicação da UFSCar
Remanejar se...	É pouco utilizado nos últimos dez anos
	Dissertações ou teses defendidas há mais de dez anos
Descartar se...	O estado físico é irrecuperável
	Possui excesso de duplicatas
	Está em formato/suporte obsoleto
	Exemplares de TCC, dissertações ou teses não defendidos na UFSCar que foram digitalizados
	CD-ROM ou DVD de obras que são disponibilizadas ou possuem link na web
Adquirir se...	A quantidade é insuficiente
	Foi identificada uma nova demanda
Ponderar se...	Adquirida por compra
	A quantidade é excessiva
	A coleção está completa
	Alguma outra instituição armazena o material
	Está disponível em formato eletrônico com acesso gratuito



Universidade Federal de São Carlos  
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi  
Rodovia Washington Luis, km 235 – Caixa Postal 676.  
Fone (16) 3351-8021 e-mail: [diretoria.sibi@ufscar.br](mailto:diretoria.sibi@ufscar.br)  
[www.sibi.ufscar.br](http://www.sibi.ufscar.br)



Existem obras mais atuais

Fonte: adaptado de Universidade Federal de Santa Catarina (2012, p. 17)

Destaca-se novamente que os critérios do bloco “Descartar se...” devem obedecer o estabelecido no Decreto 99.658/1990. Deve-se observar também que os critérios do bloco “Ponderar se...” são subjetivos e devem ser considerados em conjunto com os demais critérios.

#### 4 REVISÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

Sugere-se que esta Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções seja revisada e, se necessário, atualizada a cada três anos, ou antes de forma extraordinária, com a finalidade de garantir sua adequação aos objetivos da UFSCar e das bibliotecas vinculadas ao SIBi.

A revisão será proposta pelas bibliotecas do SIBi e será realizada pela CTA com a finalidade de garantir sua adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, as tecnologias digitais como ferramenta e suporte da informação e as redes de colaboração.



Universidade Federal de São Carlos  
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi  
Rodovia Washington Luis, km 235 – Caixa Postal 676.  
Fone (16) 3351-8021 e-mail: [diretoria.sibi@ufscar.br](mailto:diretoria.sibi@ufscar.br)  
[www.sibi.ufscar.br](http://www.sibi.ufscar.br)



- REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância. Brasília, 2015.

FIGUEIREDO, Nice Maria de. Desenvolvimento e avaliação de coleções. 2. ed. Brasília, Thesaurus, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Sistema de bibliotecas. Política de formação e desenvolvimento de coleções do Sistema de Bibliotecas da UFBA. Salvador, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Sistema de Bibliotecas. Política de desenvolvimento de coleções do Sistema de Bibliotecas da UFSC (SiBi/UFSC). Florianópolis, 2012.